



A IMPORTÂNCIA DE UMA LIGA DE SAÚDE AMBIENTAL E PARASITOLOGIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

FABIANA OLIVEIRA DA SILVA; FLÁVIA CORREIA SILVA; LISA VASCONCELLOS ZACCARO; LUÍSA FERRARI DOS SANTOS; NICOLE ROCHA DOS SANTOS

RESUMO

A Liga de Saúde Ambiental e Parasitologia (LISAP) foi criada na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo em 2023, com objetivo de promover a conscientização da comunidade acadêmica acerca das temáticas da liga. Entre as atividades destacadas, está um estudo sobre descarte de lixo hospitalar, que resultou em propostas de melhorias nas práticas de descarte. Durante a Semana de Recepção dos Calouros de Enfermagem, a liga fez a apresentação de um banner educativo fazendo uma capacitação com os novos estudantes presentes, gerando interesse entre os mesmos. Desse modo, a liga relaciona seus trabalhos desenvolvidos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente o ODS 6, que se refere a importância do acesso à água potável e às instalações de saneamento básico para todos, o ODS 13, acerca das mudanças climáticas e por fim o ODS 15, destacando disposições sobre a proteção de ecossistemas terrestres e uso sustentável de recursos naturais. Em 2024, a LISAP promoveu uma palestra sobre o combate à dengue, abordando a atuação dos enfermeiros nesse contexto, e organizou um Simpósio de Valorização do SUS, trazendo o impacto, principalmente, das doenças parasitológicas no contexto do Sistema Único de Saúde. Os resultados das atividades têm sido positivos, contribuindo para a formação de uma comunidade acadêmica engajada e letrada acerca de questões de saúde ambiental e parasitologia. Assim, a liga acadêmica se estabelece como um espaço essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, promovendo uma prática de enfermagem consciente e integrada às necessidades da sociedade.

Palavras-chave: Saúde Pública; Educação Ambiental; Doenças Parasitológicas.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), Saúde Ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Também se refere à teoria e prática de prevenir ou controlar tais fatores de risco que, potencialmente, possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras (OMS, 1993). As temáticas ambientais, atualmente, representam uma problemática de saúde pública no Brasil, uma vez que a sociedade busca o desenvolvimento econômico, muitas vezes, deixando de lado as questões de impacto ambiental gerado. Além disso, as condições clínicas ocasionadas por prejuízos na qualidade do meio ambiente estão cada vez mais presentes na atualidade, trazendo um cenário alarmante de doenças respiratórias, decorrentes de poluição, queimadas e má qualidade do ar (Beserra et al, 2010).

Associado a isso, a parasitologia se caracteriza como a ciência que estuda os parasitas, os hospedeiros e a relação entre eles. Dentre as diversas doenças parasitárias, observa-se que algumas são decorrentes da ineficiência ou ausência de saneamento básico em muitas regiões economicamente desfavorecidas no Brasil, se caracterizando também como um problema de saúde ambiental e saúde pública (Franco, Branco, Leal, 2012). Estas demandas e os indicadores

sociais e de problemas de saúde ambiental no Brasil demonstram a necessidade de aprofundar as reflexões e o debate sobre os cuidados à saúde ambiental e doenças parasitárias com atenção às necessidades individuais e coletivas da população, especialmente os indivíduos que habitam em locais economicamente desfavorecidos e com gritante desigualdade social.

Ligado a essa problemática, as ligas acadêmicas proporcionam maior contato com a comunidade, promovendo saúde, conhecimento teórico-prático e expansão do senso crítico (Torres *et al*, 2008). A Liga de Saúde Ambiental e Parasitologia (LISAP) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) foi fundada com a intenção de aproximar a população, que não possui condições econômicas e sociais, ao acesso aos conhecimentos importantes sobre nossas temáticas de saúde ambiental e parasitologia, pois ao obterem informações sobre esses tópicos, podem se proteger de doenças parasitárias e fazer sua parte para a preservação da saúde ambiental e do meio ambiente como um todo. Além disso, com as constantes capacitações sobre os mais variados e importantes temas, os futuros e atuais enfermeiros estarão habilitados para promover a saúde, com estratégias de educação em saúde pensando nas particularidades de cada população que estamos atingindo, contribuindo para a formação de comunidades mais saudáveis e resilientes.

Assim, as atividades propostas neste projeto se relacionam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que é uma agenda em nível global sob a Organização das Nações Unidas (ONU) responsável por fomentar o desenvolvimento sustentável em suas diversas dimensões. Nesse sentido, o ODS 6 destaca a importância do acesso garantido à água potável e às instalações de saneamento básico para todos, garantindo condições adequadas de moradia, medida imperativa de prevenção de doenças por parasitas associadas à ausência ou acesso limitado de serviços mencionados acima. O ODS 13 reforça a necessidade urgente de conter todos os efeitos das mudanças climáticas que agravam questões como incêndios florestais e poluição do ar, que por sua vez estão relacionados ao aumento de doenças respiratórias e outros problemas de saúde ambiental. Por fim, o ODS 15 destaca disposições sobre a proteção de ecossistemas terrestres e uso sustentável de recursos, que é uma parte preliminar importante que envolve condições ambientais saudáveis para as gerações futuras e presentes. Portanto, ao integrar ações com as metas propostas pelos ODS, este projeto visa auxiliar na melhoria da qualidade de vida da população em geral e, simultaneamente, solidificar, por meio disso, a relação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

O estudante e futuro profissional de enfermagem, necessita analisar e compreender como as condições do ambiente em que estuda e trabalha, afetam diretamente a qualidade de vida dos pacientes/usuários que utilizam os serviços de saúde. A potabilidade da água, a infraestrutura das residências, o acesso ao saneamento básico e qualidade de solo, são fatores que se refletem no desenvolvimento de micro-organismos e no surgimento de patologias relacionadas à parasitas e consequentemente afetam os fatores socioambientais dessa sociedade (Moraes *et al*, 2019).

É extremamente importante que o discente proporcione educação em saúde para a população, com o intuito de esclarecer suas dúvidas, nos diferentes níveis de atenção. Além disso, deve organizar sua metodologia de trabalho utilizando meios que priorizem o uso adequado de materiais e insumos, promovendo a economia e o descarte correto. Isso contribui para minimizar impactos ambientais e garantir a sustentabilidade (Moraes *et al*, 2019).

Frente ao exposto, a LISAP objetiva compartilhar o conhecimento, promover o debate e realizar ações que envolvam os cuidados à saúde ambiental e parasitologia e, assim contribuir para o alcance de melhores indicadores de educação em saúde e população com conhecimento acerca das doenças parasitárias mais incidentes no cenário atual e o cuidado com a saúde ambiental.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A liga acadêmica adotou métodos ativos de aprendizagem, com foco no aperfeiçoamento das habilidades dos estudantes e na melhoria do processo educacional. Essa abordagem promoveu o desenvolvimento de diversas competências, como a constante atualização de conteúdos, maior criatividade nas decisões profissionais e incentivo à pesquisa. Além disso, aprimorou as habilidades de comunicação e colaboração em equipe, elementos fundamentais para o aprendizado coletivo. Ao proporcionar experiências práticas que consolidam o conhecimento teórico, o projeto gerou benefícios diretos para a sociedade e fortaleceu a formação dos estudantes, conectando teoria e prática de forma eficaz (Figueiredo *et al.*, 2016).

3 DISCUSSÃO

Desde a criação da liga, os membros se propuseram a buscar formas e instrumentos de aprendizagem que facilitasse a compreensão, tanto dos membros ativos, quanto da comunidade acadêmica ao todo, pois uns principais objetivos era difundir a saúde ambiental e parasitologia para os discentes do curso de enfermagem, primordialmente. Dessa forma, diversos eventos, capacitações internas e extensões universitárias foram organizados para melhor desenvolvimentos de nossos estudos.

No final do ano de 2023, realizamos um estudo interno sobre o descarte de lixo hospitalar, o qual nos permitiu realizar pesquisas e análises conjuntas sobre o tema. Nosso objetivo era discutir coletivamente maneiras de aprimorar a segurança e a eficiência no descarte de resíduos hospitalares. A partir das pesquisas e análises, identificamos problemas, como práticas inadequadas, propusemos soluções e enriquecemos nosso conhecimento no processo.

Após o início do período letivo de 2024, a Escola de Enfermagem realizou a Semana de Recepção dos Calouros, com um evento chamado “feira de ligas”, em que as ligas acadêmicas poderiam se apresentar aos novos discentes. Dessa maneira, nossa liga organizou um banner educativo contendo os objetivos, atividades realizadas e propostas do nosso grupo, fato este que levou diversos calouros a se interessarem por nossos temas e buscarem saber mais após o evento. O banner foi estrategicamente posicionado em locais de grande circulação durante o evento. Além disso, membros da liga estavam presentes para esclarecer dúvidas e incentivar a participação dos novos alunos. Complementando a apresentação do banner, foram distribuídos bottons temáticos para os novos ingressantes da escola. Os bottons continham ícones e slogans relacionados à saúde ambiental e parasitologia, essa ação tinha os objetivos de criar um senso de pertencimento e identidade entre os calouros e a liga, estimular o interesse dos presentes no aprofundamento dos temas apresentados e facilitar a divulgação dos trabalhos realizados pela liga.

Dando continuidade com as atividades da Liga, em abril de 2024, organizamos nossa primeira palestra do ano com o tema “O papel dos profissionais de saúde frente ao combate à dengue”, com o objetivo de explorar e esclarecer a atuação dos enfermeiros no combate da dengue. Escolhemos esse tema devido ao aumento significativo do número de casos de dengue na época, o que nos levou a refletir sobre o papel do enfermeiro durante essa crise.

Dessa forma, optamos por fazer postagens e divulgações no Instagram a fim de conscientizar e informar a comunidade acadêmica da Universidade de São Paulo (USP). Acreditamos que, através dessa plataforma, podemos alcançar um número maior de estudantes e profissionais de uma maneira mais acessível. Consequentemente, as informações e eventos são disseminados de forma mais rápida e compreensível. Isso permite que nossos seguidores tenham acesso a informações atualizadas e eventos sobre a saúde ambiental e parasitologia, além de possibilitar uma interação mais direta com os membros da liga.

Além disso, a liga realizou o Simpósio de Valorização do SUS, com destaque nas doenças parasitárias mais prevalentes em nosso país. O simpósio contou com palestra e espaços de discussão que abordaram múltiplas dimensões do tema, incluindo aspectos científicos, éticos

e sociais. A participação de profissionais de saúde, estudantes e representantes do SUS proporcionou uma visão abrangente e multidisciplinar sobre o tema. No entanto, a diversidade dos tópicos abordados também trouxe à tona a necessidade de um maior tempo para debate, já que muitos participantes expressaram o desejo de explorar alguns assuntos com maior profundidade. O evento conseguiu alcançar seu objetivo de promover a valorização do SUS e de conscientizar sobre as doenças parasitárias. A ampla cobertura midiática e o feedback positivo dos participantes indicam um impacto significativo, proporcionando que a comunidade acadêmica se aproxime de temas tão relevantes ainda na graduação, e não apenas no mercado de trabalho, trazendo maior experiência em seu currículo.

Em paralelo a isso, o grupo realiza reuniões quinzenais a fim de firmar os objetivos e resultados da liga a curto e longo prazo, como por exemplo a organização de novas palestras ou estudos internos que necessitem de trabalho complexo. Desse modo, priorizamos uma comunicação efetiva entre os membros para que os interesses sejam firmados em conjunto, visando a propagação do conhecimento acerca dos temas centrais da liga, uma vez que nos serviços de saúde esses aprendizados são exigidos de forma direta e indireta, tal como o entendimento do descarte adequado do lixo hospitalar, ou ainda o controle de vetores em serviços de saúde.

Cada reunião inicia com uma revisão das atividades e projetos em andamento. Os membros discutem o progresso das iniciativas previamente planejadas, identificando possíveis desafios e propondo soluções colaborativas. Esse momento é crucial para garantir que todos os projetos estejam alinhados com os objetivos da liga e que cada membro esteja ciente de suas responsabilidades. Uma parte significativa das reuniões é dedicada à apresentação e discussão de estudos e pesquisas recentes na área de Saúde Ambiental e Parasitologia. Membros da Liga, incluindo professores e alunos, compartilham artigos científicos, relatórios de campo e outros materiais relevantes. Essas reuniões quinzenais não só permitem uma gestão eficiente da Liga, mas também promovem um ambiente de aprendizado contínuo e colaborativo, essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes de enfermagem.

4 CONCLUSÃO

Desse modo, evidencia-se a importância de estudos mais aprofundados sobre a temática, já que a Saúde Ambiental pode desenvolver e/ou agravar muitos problemas relacionados ao processo saúde-doença. É nesse objetivo, de promover pesquisas para maior entendimento e um olhar crítico principalmente dos futuros profissionais de Enfermagem, que a Liga de Saúde Ambiental e Parasitologia (LISAP) se baseia e promove seus encontros quinzenais e suas atividades com alunos do Campus da USP.

Os resultados do trabalho da Liga têm sido positivos, já que as atividades realizadas até o momento têm levado conhecimento e um enfoque maior sobre temáticas importantes, como o combate às doenças parasitárias e a importância da vacinação, através de palestras e parcerias em Simpósio, e sobre saúde ambiental em geral, como o descarte de lixo hospitalar, realizadas por meio das reuniões internas.

A Liga de Saúde Ambiental está planejando realizar uma série de palestras com os alunos da USP, visando ampliar o conhecimento e a conscientização sobre questões cruciais relacionadas ao meio ambiente e à saúde pública. Além disso, estão previstas capacitações específicas sobre o uso correto de EPI'S nos ambientes hospitalares, um tema de extrema importância para minimizar a proliferação de infecções e promover práticas seguras dentro das instituições de saúde. Também buscamos estabelecer parcerias com outras ligas acadêmicas, visando promover estudos multidisciplinares mais abrangentes e dar continuidade aos trabalhos de educação ambiental.

Portanto, observa-se, a partir das exposições neste trabalho, que uma liga de saúde ambiental e parasitologia possui capacidades múltiplas para o desenvolvimento e conhecimento

do discente de enfermagem. Desse modo, conclui-se que a enfermagem em suas múltiplas faces necessita cada vez mais de capacitações específicas para um melhor trabalho e cuidado com os pacientes.

REFERÊNCIAS

- BESERRA, Eveline Pinheiro, et al. Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Brasília - DF, v. 63, n. 5, p. 848-852, 2010. Acesso em 27 de Dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000500026>.
- FIGUEIREDO, W.P.S; MOURA, N.P.R; TANAJURA, D.M. Ações de pesquisa e extensão e atitudes científicas de estudantes da área da saúde. *Arquivos de Ciências da Saúde*, n.23, v.1, p.48-50, 2016.
- FRANCO, Regina Maura Bueno; Branco, Nilson; Leal, Diego Averaldo Guiguet. Parasitologia ambiental: métodos de concentração e detecção de *cryptosporidium* spp e *giardia* spp em amostras de água. *Revista de Patologia Tropical*. v. 41, n. 2, p. 119-135, 2012. Acesso em: 28 de Dez. 2024.
- GOUVEIA, Nelson. Saúde e meio ambiente nas cidades: os desafios da saúde ambiental. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 49-61, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/1999.v8n1/49-61/p6t>. Acesso em: 05 jul. 2024.
- LOPES, Maria do Socorro Vieira; Ximenes, Lorena Barbosa. Enfermagem e saúde ambiental: possibilidades de atuação para a promoção da saúde. *SciELO*, [s. l.], v. 64, n. 1, p. 72, 2010. DOI 10.1590/S0034-71672011000100011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bGgWn6wbcggrBqRTMyMVXBb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 jul. 2024.
- MORAIS, A. E. F. et al. Meio Ambiente e Saúde: Um Olhar a Luz da Enfermagem. *Revista Saúde e Meio Ambiente*. v. 9, n. 2, p. 74 - 83, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/luisa/Downloads/7676-Texto%20do%20artigo-26348-1-10-20190713.pdf>. Acesso em: 08 de jul. 2024.
- POTT, Crisla Maciel; ESTRELA, Carina Costa. Histórico ambiental: desastres ambientais e o despertar de um novo pensamento. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 31, n. 89, p. 119-140, jan.-abr. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0103-40142017.31890021>. Acesso em: 05 de Jul. 2024.
- TORRES, A. R. et al. Academic Leagues and medical formation: contributions and challenges. *Interface*. Botucatu-SP, v. 4, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/7k9pL6QvdZJJH6YZ5JBvjHb/?lang=en&format=pdf>. Acesso em 05 de jul. 2024.